

O Vereador Klaus Driemeier, do PP, saudou a todos e disse fazer uso da tribuna com três objetivos, para falar sobre o projeto do financiamento, que o Vereador Jonas já deu alguns detalhes, sobre o projeto de número vinte e oito, da redução das horas das monitoras e o recolocamento de cargos das enfermeiras e sobre um pedido de informação seu. Em relação ao financiamento, comentou que todos sabem que a situação do Estado é de penúria, não tem como o Estado fazer alguma coisa para o município, não existe isso. Falou não ter explicação e não sabe o porquê de há muito anos, este trajeto que está sendo hoje pleiteado pela administração não ter sido incluído na transcritus, pois assim o Estado teria algum compromisso, mas não foi. Afirmou que a incapacidade do Estado é tão grande que o simples fato de requisitarem o trevo da Linha Santo Antônio, receberam um severo não. Sobre o financiamento, falou que trará uns dados complementares aos do Vereador Jonas, dizendo que em dois mil e dez tiveram um financiamento de novecentos e cinquenta mil reais, com um orçamento de sete milhões e seiscentos mil, que em dois mil e onze foi feito outro financiamento de oitocentos mil reais com um orçamento de nove mil cento e cinquenta. Comentou que em dois mil e catorze foi feito outro financiamento, se não está enganado, para asfalto na Linha Santo Antônio, de setecentos mil reais, quando tinham um orçamento de treze mil. Sendo assim, disse que de dois mil e dez a dois mil e catorze tiveram financiamento de dois milhões, quatrocentos mil e cinquenta mil. Disse que hoje a administração está pedindo um financiamento de dois milhões e seiscentos mil e estão com um orçamento de dezenove milhões e seiscentos mil, e a projeção para o ano de dois mil e vinte é de vinte milhões e cem mil reais. Salientou que naquela época que o Jonas comentou, era dezenove por cento o valor do orçamento em relação ao financiamento, hoje são apenas treze por cento. Informou que essa linha de crédito que estão tentando conseguir foi criada somente em abril, com um juro relativamente barato, pois todos podem olhar nas informações, essa semana Imigrante ganhou mais dois mil reais, porém é uma verba que irá acabar, porque foram destinados tantos milhões para poderem buscar. Explicou que só conseguiram da Secretaria do Tesouro Nacional a credencial para terem o poder de endividamento no mês de agosto e por isso não foi feito antes um financiamento. Disse que, por outro lado, todos sabem que uma obra feita pelo Estado ou pelo governo federal encarece enormemente a obra, muito em função das dificuldades das empreiteiras em cobrar e muito também por uma péssima qualidade, por isso a administração optou em fazer o financiamento e fazer de próprio punho a obra, um bom exemplo. Salientou que o custo da obra do Ano Bom Alto foi de um milhão, seiscentos e quarenta e oito mil reais, quando a prefeitura só gastou com contratação, oitocentos e noventa e nove mil, mais um aditivo de quarenta e oito, mais um aditivo de quarenta e sete. Falou que hoje a APP, a Conpasul e o Giovanella dizem que o metro quadrado do asfalto custa em torno de duzentos reais. Informou que no Ano Bom foi feito um quilômetro setecentos e dez metros, seis metros e meio, assim podem ver o quanto custaria aquela obra. Disse que aquela obra do Ano Bom foi tão lucrativa para o município, que foi contratado um britador e uma poclain para fazer o rachão para levar no Ano Bom Alto. Explicou que essa poclain e esse britador fizeram tanto rachão, que hoje, quem for olhar na saibreira do município, verá que tem brita mais do que o suficiente para fazer o trevo da Santo Antônio. Comentou que para construir esse trecho de Colinas a Teutônia, que na realidade são dois mil setecentos e dez metros, só estão pedindo dois milhões e seiscentos. Disse para calcularem, se fossem contratar de fora a duzentos reais o metro quadrado vezes seis e meio de largura, sendo que dentro disso ainda está todo o trevo da Santo Antônio. Afirmou que por isso pede aos colegas para dar uma chance ao município, pois este projeto será de suma importância. Acredita que no ano de dois mil e vinte e dois, como comentam, o orçamento do município estará em vinte e seis a vinte e sete milhões de reais, representando menos de dez por cento esse financiamento, a prestação será mínima,

mínima. Afirmou que por isso pede, por favor, para aprovarem este projeto. Em relação ao projeto de número vinte e oito, das monitoras, disse querer agradecer muito a todos os colaboradores do município, o empenho de cada um. Saliou achar justo que as enfermeiras, as professoras, as monitoras lutem por um melhor salário, pois ninguém irá querer ir contra isso, é da humanidade pedir um salário novo, pedir um salário maior. Agradeceu as técnicas de enfermagem, comentando que as mesmas estão neste município a muitos anos, sendo que há exemplos de médicos que eram concursados, que fazem concurso em cidade maior e vão embora, enfermeiras fazem concurso onde há ordenado maior e vão embora, pois já tiveram “N” exemplos nesse município. Novamente agradeceu as duas enfermeiras por terem se dedicado ao município de Colinas. Agradeceu também aos operários especializados, dizendo que graças a eles Colinas está sendo considerada cidade jardim, pois são mandados a fazer a qualquer hora. Afirmou não terem conseguido mais no momento, mas farão uma batalha de cada vez, sabe que hoje é pouco aumento. Quanto às professoras, salientou estarem em dívida com elas, mas precisam ficar dentro do orçamento. Em relação às atendentes de creche e monitoras, explicou ter filha que é professora em Lajeado e sabe o quanto é difícil lidar com criança. Falou que Colinas deve ser um dos últimos municípios que está mudando este horário de quarenta para trinta horas e que não há nada mais justo do que isto, pois estão o dia inteiro com quinze, dezoito, vinte crianças. Disse que hoje é triste dizer, mas muitas famílias preferem ter os filhos com elas do que em casa. Afirmou que elas merecem muito mais, mas precisam fazer uma batalha de cada vez. Falou que a promessa da administração é de que irá melhorar para os pais e para elas, a creche ficará aberta até às dezoito e trinta, dando uma segurança maior, tanto para elas quanto para as crianças. Afirmou não ter nada além do que dizer muito obrigado por terem se dedicado a este município desta maneira, pedindo que continuem, pois poderão contar com os braços abertos de todos vereadores, desde que tenham um limite, o qual não podem ultrapassar. Finalizando, pediu aos colegas Vereadores que aprovem o seu pedido de informação, pois também gostaria de ter um pedido para esclarecimentos gerais.